

Malditos do Século, os Pecados e as Virtudes *

Sindicato de Poesia

Balanço do projecto

Concluimos hoje o projecto **Malditos do Século, os Pecados e as Virtudes** que nos últimos dois anos e meio ocupou o Sindicato de Poesia: uma primeira fase de Julho de 97 a Dezembro de 98 – de concepção e criação de condições para a sua execução, trabalho pouco visível mas fundamental, – e a sua concretização que teve início em Janeiro último.

* Uma das principais missões da Biblioteca Pública, segundo o Manifesto da Unesco é *possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espectáculo.*

Também compete às bibliotecas públicas – porta de acesso local ao conhecimento – fornecer as *condições básicas para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.*

Criar e fortalecer os hábitos de leitura, estimular a imaginação e a criatividade, promover o conhecimento sobre a herança cultural e o apreço pelas artes são outras das importantes missões que competem às bibliotecas públicas e que a BPB procura concretizar nas suas actividades diárias ou através dos programas de animação e extensão cultural que promove ou em que colabora.

Por todas estas razões, acrescidas pela confiança que lhe mereciam os seus autores, a Biblioteca Pública de Braga apoiou desde a primeira hora o projecto apresentado pelo Sindicato de Poesia sobre **Malditos do Século, os pecados e as virtudes**, assumindo-se como parceiro empenhado na sua concretização, da qual se dá conta através do relatório que aqui se transcreve.

Antes de mais queríamos agradecer a todas as pessoas que tornaram este projecto possível:

- Ao público que foi sempre generoso, cúmplice, quente e crítico, suportando com um sorriso, condições muitas vezes incómodas, pelo menos;
- A todas as pessoas que participaram directamente nos recitais e que mostraram um empenhamento, disponibilidade e entusiasmo inextinguíveis;
- À Biblioteca Pública de Braga e, nas pessoas do Dr. Henrique Barreto Nunes e da Teresa Braga da Cruz, a todos os seus funcionários que, desde a primeira hora tornaram o projecto seu;
- Aos *Encontros da Imagem*, à *Abril de Abril*, *Abril sem adjetivos* e ao *Teatro Universitário do Minho* coprodutores de alguns dos recitais;
- A todos os que dirigiram os diferentes trabalhos e todos os artistas convidados cujo profissionalismo e talento fizeram autênticos milagres, não tendo conseguido nós a justiça de lhes pagar condignamente;
- A todas as pessoas, instituições e empresas que se mostraram disponíveis para emprestar materiais, ceder espaços, prestar serviços... que não nomeamos por ser uma longa lista e constarem já de todos os materiais que publicamos ao longo do projecto; (ver: www.terravista.pt/bilene/2518)
- À Comunicação Social, pelo cuidado com sempre divulgou as diferentes iniciativas;
- Ao Ministério da Cultura e ao Governo Civil de Braga que, com os subsídios concedidos, viabilizaram o projecto.

2

Em Janeiro deste ano, no início da execução do projecto, apresentámo-lo publicamente e, publicamente, anunciámos os seus objectivos. Cumpre-nos agora, uma vez que assumimos um compromisso público, gastámos alguns dinheiros públicos, não vamos ser sujeitos a nenhuma votação que forneça indicadores sobre a justeza do nosso trabalho embora a democracia não se esgote no boletim de voto, cumpre-nos, dizia, publicamente dar a conhecer os resultados que obtivemos. Não achamos que seja obrigatório fazê-lo mas não vemos mal nenhum em fazê-lo. Não vemos mal nenhum em alimentar estes pequenos vícios de confronto público. Sobretudo em questões culturais e artísticas muitas vezes tratadas secretamente, secretismo que só contribui para um

estiolamento das ideias e criação de um clima de suspeição muitas vezes sem fundamento. Decididamente nestas questões o segredo não é a base do negócio ou se calhar é. Mas quando se trata de artes públicas, ditas também performativas, a abertura toma-se fundamental, não porque sejamos todos artistas mas porque o público faz parte integrante do acto. Será isto conversa para outra altura, talvez.

3

Dizíamos em Janeiro que os objectivos deste projecto eram:

- a) *Criar na cidade de Braga um espaço de criação artística multidisciplinar;*
- b) *Contribuir para a oferta artística e cultural da cidade;*
- c) *Divulgar alguns dos mais importantes autores/poetas do século XX;*
- d) *Fomentar o gosto pela leitura, sobretudo da poesia;*
- e) *Criar um espaço público de abordagem das questões da Arte, da Poesia e da Literatura em particular, contribuindo para a articulação de iniciativas dispersas;*
- f) *Tomar contacto com diferentes propostas de abordagem dos textos poéticos;*
- g) *Fazer o cruzamento de diversas competências técnicas com necessidades de expressão;*
- h) *Dar oportunidade, sobretudo às pessoas mais novas, de se experimentarem nas artes performativas.*

Pensamos ter conseguido todos estes objectivos de forma satisfatória.

O projecto **Malditos do Século, os Pecados e as Virtudes** realizou 11 recitais diferentes em que foram ditos textos de mais de 100 autores do século XX;

Participaram directamente nos recitais 219 pessoas, a maior parte jovens e a grande maioria a dizer. Destes, alguns são repetentes várias vezes;

Fizemos, em Braga, 61 sessões de poesia e outros textos. E ainda uma em Fafe, outra em V.N. Famalicão e outra em Faro. Total 64;

A estas sessões assistiram cerca de 7 630 pessoas;

Colaboraram como responsáveis e/ou artistas convidados 19 pessoas de idades, sensibilidade e fonnação diferentes como se pode comprovar pela diferença de propostas apresentadas;

Foram realizadas sessões em 12 locais diferentes da cidade.

Relatório de actividades do Sindicato de Poesia – 1999

1

Projecto Malditos do Século, os Pecados e as Virtudes

1.1

Alterações ao projecto inicial

Iniciado em Janeiro de 1999, em colaboração com a Biblioteca Pública de Braga/UM, este projecto sofreu pequenas alterações, relativamente ao que estava previsto.

1. Devido à grande afluência de público, resolvemos, logo a partir de Janeiro, realizar 5 apresentações de cada um dos recitais em vez das 4 inicialmente previstas.
2. O recital previsto para Abril não foi orientado por Natália Luíza, por impedimento da actriz, mas por Marcantonio del Carlo.
3. Devido a condicionamentos financeiros, a participação de actores convidados, cenógrafos, músicos, iluminadores, etc., foi muito reduzida. Pelo mesmo motivo os recitais previstos para fora de Braga não foram todos realizados. Não tivemos sequer possibilidades de realizar todos os que nos foram solicitados.
4. Ainda pelas razões apontadas em 1.3 não foi editada a revista sobre a **Maldição na Poesia do Século XX**, como tínhamos previsto no projecto.

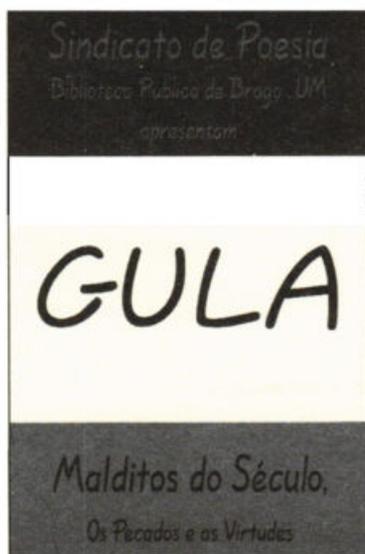
1.2

Resultados

Pensamos ter atingido de forma muito satisfatória todos os objectivos que nos propúnhamos, consignados no ponto 2.2 do projecto inicial. Os resultados, quer em termos de participação de pessoas nos recitais, de diversidade de propostas de abordagem apresentadas, do número de autores, do número de espectadores e de sessões realizadas, apontam nesse sentido.

1
Janeiro

Gula



Direcção – José Miguel Braga

Local – Salão Medieval

Lotação (lugares sentados) – 115

Número de intervenientes directos – 25

Sessões – 6

Espectadores – 770 (aprox.)

Actores convidados – António Durães e António Fonseca

Nota: Este trabalho foi apresentado também em Faro, no âmbito do *Festival de Poesia* que homenageou António Ramos Rosa.

2

Fevereiro

Fé

Direcção – Afonso Fonseca

Local – Sala de audiências do Antigo Tribunal

Lotação (lugares sentados) – 110

Número de intervenientes directos – 16

Sessões – 6

Espectadores – 780 (aprox.)

Actores convidados – Orlando Costa

Datas de apresentação – de 24 de Fevereiro a 1 de Março

3

Março

Avareza

Direcção – Luís Assis

Local – Sala de Audiências do Antigo Tribunal

Lotação (lugares sentados) – 125

Número de intervenientes directos – 13

Sessões – 5

Espectadores – 600 (aprox.)

Actor convidado – António Fonseca

Datas de apresentação – De 24 a 28 de Março

4

Abril

Preguiça/Abril25



Direcção – Marcantonio del Carlo

Local – Auditório da Escola de Música da F. C. Gulbenkian

Lotação (lugares sentados) – 300

Número de intervenientes directos – 15

Sessões – Braga – 5; Fafe – 1; V.N. de Famalicão – 1

Espectadores – 1 210 (aprox.)

Actores convidados – António Fonseca e Margarida Marinho

Datas de apresentação – De 14 a 18 de Abril – Braga; 19 de Abril – Fafe; 25 de Abril – V.N. de Famalicão

Nota: Este recital foi feito em parceria com a Comissão de Comemorações dos 25 anos do 25 de Abril para o Distrito de Braga.

5

Maio

Soberba

Direcção – António Fonseca

Local – Espaços das Exposições dos *Encontros da Imagem* e Museu D. Diogo de Sousa

Lotação (lugares sentados) – 120 (no Museu D. Diogo de Sousa)

Número de intervenientes directos – 21

Sessões – Na abertura das exposições – 7

No museu D. Diogo de Sousa – 3

Espectadores – 640 (aprox.)

Datas de apresentação – 30 de Abril, 1, 27, 28 e 29 de Maio

Nota: Este recital foi feito em parceria com os *Encontros da Imagem*. Na abertura das exposições houve pequenas intervenções. No final de Maio fez-se o *Compacto* do recital, no encerramento dos *Encontros*.

6

Junho

Inveja

Direcção – António Durães

Local – Salão Medieval

Lotação (lugares sentados) – 110

Número de intervenientes directos – 34

Sessões – 5

Espectadores – 630 (aprox.)

Actores convidados – Carlos Gomes e João Reis

Datas de apresentação – De 2 a 6 de Junho

7
Julho

Ira



Direcção – Sandra Faleiro

Local – Salão Medieval

Lotação (lugares sentados) – 90

Número de intervenientes directos –18

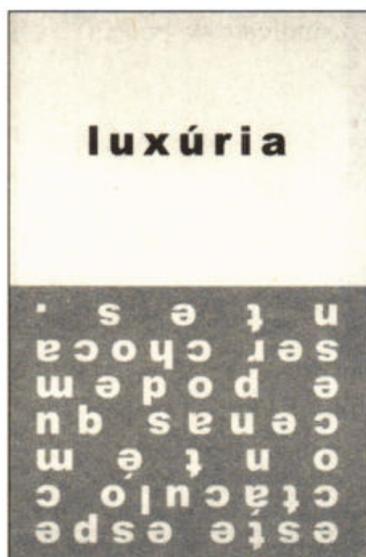
Sessões – 5

Espectadores – 670 (aprox.)

Actores convidados – Sandra Faleiro

Datas de apresentação – De 21 a 25 de Julho

8
Outubro
Luxúria



Direcção – Alménio Gonçalves

Local – Insólitos Bares

Lotação (lugares sentados) – 120

Número de intervenientes directos – 29

Sessões – 6

Espectadores – 780 (aprox.)

Datas de apresentação – De 3 a 8 de Outubro

9
Novembro

Esperança

Direcção – Nuno M. Cardoso

Local – Auditório do Teatro Universitário do Minho

Lotação (lugares sentados) – 70

Número de intervenientes directos – 32

Sessões – 7

Espectadores – 490 (aprox.)

Datas de apresentação – De 24 a 30 de Novembro

Nota: Este recital foi coproduzido pelo Teatro Universitário do Minho

10
Dezembro

Caridade

Direcção – Paulo Castro

Local – Fábrica Confiança

Lotação (lugares sentados) – 100

Número de intervenientes directos – 11

Sessões – 5

Espectadores – 520 (aprox.)

Actor convidado – António Fonseca

Datas de apresentação – De 5 a 9 de Dezembro

11

Passagem das Horas

No encerramento do projecto **Malditos do Século, os Pecados e as Virtudes** o actor Marcantonio del Carlo realizou uma leitura encenada do texto de Fernando Pessoa/Álvaro de Campos *Passagem das Horas*, em sessão única apresentada no Salão Medieval a que assistiram cerca de 120 pessoas.

Observações

1. Uma vez que um dos objectivos do projecto era: *...dar oportunidade, sobretudo às pessoas mais novas de se experimentarem nas artes performativas*, achamos relevante introduzir a rubrica *Número de intervenientes directos*, onde só se incluem as pessoas que actuaram.
2. Aconteceu em quase todas as sessões que a lotação dos espaços em lugares sentados foi insuficiente para os espectadores. Houve quase sempre pessoas de pé e/ou sentadas no chão.
3. *Actores convidados* quer sempre dizer actores profissionais envolvidos.
4. Não se especificam outras colaborações profissionais nomeadamente no domínio da cenografia, adereços, iluminação, figurinos e direcção musical.

1.3

Totais do projecto Malditos do Século,
os Pecados e as Virtudes

Recitais – 11

Sessões – 63

Total de intervenientes directos – 214

Total de espectadores – 7 210 (aprox.)

Total de participações de actores convidados – 11

Total de locais diferentes de apresentação – 22

1.4

Autores

António José Forte, António Manuel Revêz, Ary dos Santos, Giannis Ritsos, Laurie Andersen, Marta Catarino, Nanni Ballestrini, Patti Smith, Sophia de Mello Breyner, Sylvia Plath, V. Maiakovski, B. Brecht, Paul Celan, Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro, Y. Mishima, Vergílio Ferreira, Jorge Amado, José Blanc de Portugal, Miguel Torga, Jorge de Sena, Garcia Lorca, Gregory Motton, António Franco Alexandre, Al Berto, Bernard-Marie Koltès, António Gedeão, D.H.Laurence, Jim Morrison, J.J.Giménez, L. Ferlinghetti, Mário Césariny, Yorgos Seferis, Alberto Pimenta, Carlos Oliveira, David Mourão-Ferreira, Maria Velho da Costa, Ruy Belo, Peter Brook, S. Beckett, Maria Ondina Braga, Gunnar Ekelof, Georges Darien, P.V.Tondelli, Cesare Pavese, Mário Cláudio, Bernard Heidsieck, Charles Bukowski, David Lodge, G. Apollinaire, F. Arrabal, Ernesto Cardenal, G. Trakl, Pablo Neruda, Paul Éluard, Peter Handke, André Breton, António Gancho, Antonin Artaud, Céline, Fernando Assis Pacheco, F. Kafka, Herberto Helder, Laura Esquível, Luís Pacheco, Margueritte Duras, Mário Henrique Leiria, Maurice Blanchot, Nuno Bragança, Roland Barthes, W. Borroughs, Heiner Muller, C. Cavafy, James Joyce, Henry Miller, Ruy Cinatti, Jean Genet, Stig Dagerman, E: Bond, Boris Vian, Almada Negreiros, Aimé Césaire, Albert Camus...

2 Outras actividades

Para além do projecto *Malditos do Século*, os *Pecados e as Virtudes*, o Sindicato de Poesia foi ainda responsável pelas seguintes iniciativas:

1

Recital Garrettiano

Criado a partir de textos de Almeida Garrett. Foi apresentado na Biblioteca Pública Municipal do Porto e na programação da *Feira do Livro* do Porto. Posteriormente foi ainda apresentado em Braga, por iniciativa da Biblioteca Pública.

Direcção – António Fonseca

Total de sessões – 5

Total de espectadores – 200 (aprox.)

2

Recital de poetas portugueses integrado no *Festival de Teatro de Joane* (V. N. de Famalicão)

Sessões – 1

Espectadores – 70 (aprox.)

Nota: Estes trabalhos foram integralmente financiados pelas entidades que no-los solicitaram (a Biblioteca Pública Municipal do Porto, a Biblioteca Pública de Braga e a direcção do *Festival de Teatro de Joane*).

3 Totais

Recitais – 13

Sessões – 69

Espectadores – 7 480 (aprox.)

4 Balanço

As contas que aqui se apresentam, esquematicamente, dizem apenas respeito às verbas geridas pelo Sindicato de Poesia. Muitas despesas foram directamente pagas por outras entidades, nomeadamente as referentes ao ponto 2.. Também não se contabiliza o valor de inúmeros apoios e serviços que nos foram *oferecidos*, sobretudo pela Biblioteca Pública de Braga.

1 Receitas

Subsídio do IPAE	5 000 000\$00
Subsídio do Governo Civil de Braga	800 000\$00
Venda de materiais e espectáculos	900 000\$00
Total	6 700 000\$00

2

Despesas

Cachets e outros serviços especializados	4 250 000\$00
Despesas com transportes, alimentação e Alojamento dos colaboradores do projecto	1 070 000\$00
Materiais de divulgação	700 000\$00
Despesas com a produção dos recitais (adereços, guarda-roupa, e outros materiais)	1 200 000\$00
Total	7 220 000\$00
Deficit	520 000\$00